



Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA

Informações intermediárias em
30 de setembro de 2025

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Informações intermediárias

Índice

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	1
BALANÇO PATRIMONIAL	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO	7
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	8

Notas Explicativas

1	CONTEXTO OPERACIONAL	9
2	BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS	11
3	POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS E ESTIMATIVAS CRÍTICAS	12
4	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	14
5	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	14
6	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	15
7	VALORES A RECEBER (DEVOLVER) DA PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS	17
8	PARTES RELACIONADAS	19
9	ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO	22
10	INTANGÍVEL	22
11	ATIVOS DE CONTRATO	24
12	FORNECEDORES	24
13	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	26
14	DEBÊNTURES	28
15	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	31
16	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOBRE O LUCRO A RECOLHER E DIFERIDOS	31
17	PROVISÃO PARA RISCOS JUDICIAIS E DEPÓSITOS VINCULADOS	32
18	PATRIMÔNIO LÍQUIDO NEGATIVO	34
19	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	37
20	CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS	38
21	ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA	39
22	OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS	40
23	RESULTADO FINANCEIRO	41
24	INSTRUMENTOS FINANCEIROS	42
25	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	46
26	COMPROMISSOS FUTUROS	47

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas da
Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA
Macapá – AP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA (“Companhia”), em 30 de setembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, em 30 de setembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



Shape the future
with confidence

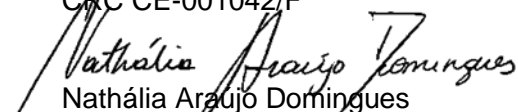
Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações intermediárias acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações intermediárias, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza (CE), 12 de novembro de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F


Nathália Araujo Domingues
Contador CRC CE-020833/O

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Balanco patrimonial em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)



Ativo	Notas	30/09/2025	31/12/2024	Passivo	Notas	30/09/2025	31/12/2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	59.228	83.347	Fornecedores	12	217.529	177.962
Aplicações financeiras	5	784.054	878.538	Fornecedores - risco sacado	12.1	15.161	4.382
Contas a receber de clientes	6	404.900	353.355	Empréstimos e financiamentos	13	455.981	441.421
Instrumentos financeiros derivativos	24.4	-	33.966	Debêntures	14	36.020	57.085
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	7	64.243	-	Impostos e contribuições a recolher	15	134.143	117.195
Depósitos vinculados	17	-	809	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	16	14.296	288
Almoxarifado		9.940	7.652	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		6.070	3.867
Serviços pedidos		36.360	37.205	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	-	122.585
Impostos e contribuições a recuperar		37.416	47.494	Instrumentos financeiros derivativos	24.4	2.494	-
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		43.078	21.605	Contribuição de iluminação pública		5.874	4.270
Subvenção CCC		12.450	11.347	Encargos setoriais		17.667	16.078
Outros créditos a receber		53.922	101.436	Participação nos lucros		8.547	7.792
Total do ativo circulante		1.505.591	1.576.754	Provisão para riscos judiciais	17	131.512	125.172
				Outras contas a pagar		23.810	29.411
				Total do passivo circulante		1.069.104	1.107.508
Não circulante				Não circulante			
Contas a receber de clientes	6	49.614	71.057	Empréstimos e financiamentos	13	567.698	508.850
Serviços pedidos		4.422	4.270	Debêntures	14	1.938.754	2.006.387
Instrumentos financeiros derivativos	24.4	-	58.125	Instrumentos financeiros derivativos	24.4	83.894	-
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	7	25.008	72.652	Impostos e contribuições a recolher	15	145.153	201.971
Impostos e contribuições a recuperar		118.794	117.026	Encargos setoriais		13.734	9.426
Depósitos vinculados	17	8.870	7.773	Provisão para riscos judiciais	17	59.529	72.786
Outros créditos a receber		14.470	15.088	Outras contas a pagar		12.552	12.324
Ativo financeiro da concessão	9	69.373	55.288	Total do passivo não circulante		2.821.314	2.811.744
Intangível	10	947.086	733.006				
Ativo de contrato	11	479.592	536.685	Patrimônio líquido negativo			
Total do ativo não circulante		1.717.229	1.670.970	Capital social	18.1	1.517.876	1.517.876
				Reserva de capital		604	263
				Ajuste de avaliação patrimonial		43.843	28.775
				Prejuízos acumulados		(2.229.921)	(2.218.442)
				Total do patrimônio líquido negativo		(667.598)	(671.528)
Total do ativo		3.222.820	3.247.724	Total do passivo e patrimônio líquido negativo		3.222.820	3.247.724

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA



Demonstração do resultado

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Receita operacional líquida	19	529.011	1.335.555	387.068	1.115.590
Energia elétrica comprada para revenda	21	(253.405)	(560.419)	(149.711)	(405.570)
Custo de construção		(117.057)	(300.519)	(64.193)	(235.757)
Custo da operação		(27.322)	(84.177)	(17.664)	(44.774)
Custos de energia elétrica, construção e operação	20	(397.784)	(945.115)	(231.568)	(686.101)
Lucro bruto		131.227	390.440	155.500	429.489
Despesas operacionais					
Despesas com vendas	20	(7.985)	(33.188)	(12.454)	(41.083)
Despesas gerais e administrativas	20	(23.755)	(51.806)	(14.716)	(39.347)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	20	7.616	(1.370)	(7.449)	(17.725)
Outras despesas operacionais, líquidas	22	(18.965)	(36.116)	(6.652)	(11.432)
Total de despesas operacionais		(43.089)	(122.480)	(41.271)	(109.587)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre lucro		88.138	267.960	114.229	319.902
Receitas financeiras		101.163	294.787	48.910	219.528
Despesas financeiras		(215.894)	(559.931)	(115.889)	(417.985)
Resultado financeiro, líquido	23	(114.731)	(265.144)	(66.979)	(198.457)
Lucro antes de imposto de renda e da contribuição social		(26.593)	2.816	47.250	121.445
Imposto de renda e contribuição social - corrente	16	(4.516)	(14.295)	-	-
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	16	-	-	-	296
Impostos sobre o lucro		(4.516)	(14.295)	-	296
Lucro (Prejuízo) líquido do período		(31.109)	(11.479)	47.250	121.741

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)



		01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
	Notas				
Lucro (prejuízo) líquido do período		(31.109)	(11.479)	47.250	121.741
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado					
Resultado de <i>hedge accounting</i>	24.4	8.633	15.068	2.875	12.539
Resultado abrangente do período		(22.476)	3.589	50.125	134.280

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)



	<u>Notas</u>	<u>Capital social</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2023		1.517.876	23.166	-	(2.419.421)	(878.379)
Pagamento baseados em ações - <i>Matching shares</i>		-	-	158	-	158
Lucro líquido do período		-	-	-	121.741	121.741
Resultado abrangente do exercício						
Resultado de <i>hedge accounting</i>		-	12.539	-	-	12.539
Saldos em 30 de setembro de 2024		1.517.876	35.705	158	(2.297.680)	(743.941)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		1.517.876	28.775	263	(2.218.442)	(671.528)
Pagamento baseados em ações - <i>Matching shares</i>	18.2.2	-	-	341	-	341
Prejuízo acumulado no período		-	-	-	(11.479)	(11.479)
Resultado abrangente do exercício						
Resultado de <i>hedge accounting</i>	24.4	-	15.068	-	-	15.068
Saldos em 30 de setembro de 2025		1.517.876	43.843	604	(2.229.921)	(667.598)

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto
Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)



	30/09/2025	30/09/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) do período	(11.479)	121.741
Ajustes para:		
Amortização	50.441	19.770
Baixa de intangível, financeiro e contratual	17.008	53
Atualização do ativo financeiro e contratual	(4.456)	(17.481)
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias, cambiais e marcação a valor justo líquidas	93.235	234.173
Provisão para riscos judiciais	8.143	7.086
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	1.370	17.725
Encargos financeiros sobre perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	2.121	-
Baixas de recebíveis incobráveis	9.427	7.387
Provisão e atualização de encargos setoriais	10.621	13.133
Perdas (ganhos) com instrumentos derivativos	217.011	(48.072)
Valor justo das opções de compra de ações	1.126	2.196
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	(161.534)	(241.663)
Imposto de renda e contribuição social correntes	14.295	-
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	-	(296)
Participação nos lucros	4.435	3.400
Provisão (reversão) para perda de estoque	(7.524)	2.301
Ajuste a valor presente	14.935	534
Rendimentos de aplicações financeiras	(83.682)	(34.263)
Subtotal	175.493	87.724
Variações nos ativos e passivos, circulante e não circulantes		
Contas a receber de clientes	(57.343)	(45.262)
Serviços pedidos	738	(2.854)
Depósitos vinculados	(288)	139
Almoxarifado	(2.288)	(1.447)
Impostos e contribuições a recuperar	8.310	(16.508)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	(21.473)	3.227
Subvenção CCC	(1.103)	(5.685)
Outros créditos a receber	47.520	(34.242)
Fornecedores	43.215	(41.796)
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	(12.551)	(11.222)
Impostos e contribuições a recolher	(39.870)	(38.608)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	(6.634)	(30)
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	22.350	248.143
Contribuição de iluminação pública	1.604	(890)
Participação nos lucros	(3.680)	(3.516)
Encargos setoriais	(4.769)	(4.837)
Provisão para riscos judiciais	(15.060)	(47.732)
Outras contas a pagar	(6.158)	9.038
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	128.013	93.642
Juros recebidos de aplicações financeiras	75.229	34.263
Imposto de renda e contribuição social pagos	6.347	-
Juros pagos	(276.908)	(224.595)
Fluxo de caixa líquido utilizado das atividades operacionais	(67.319)	(96.690)
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisições no ativo de contrato	(198.551)	(148.538)
Resgates (aplicações) financeiros	102.937	(263.613)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(95.614)	(412.151)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(274.402)	(2.567)
Amortização de debêntures	(817.247)	-
Captação de empréstimos e financiamentos	475.252	-
Captação de debêntures	744.373	545.000
Recebimento de instrumentos financeiros	10.838	-
Fluxo de caixa líquido provenientes das atividades de financiamento	138.814	542.433
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(24.119)	33.592
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	83.347	17.982
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	59.228	51.574
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(24.119)	33.592

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)



	30/09/2025	30/09/2024
Receitas		
Vendas de produtos, serviços e receitas de construção	1.383.013	1.226.724
Receita de Construção	300.519	235.757
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(1.370)	(17.725)
Subtotal	1.682.162	1.444.756
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(860.938)	(641.327)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(82.013)	(80.231)
Subvenção CCC	(7.119)	(7.228)
Outras despesas / receitas	(36.746)	(12.402)
Subtotal	(986.816)	(741.188)
Valor adicionado bruto	695.346	703.568
Depreciação e amortização	(50.441)	(19.770)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	644.905	683.798
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	300.481	221.770
Subtotal	300.481	221.770
Valor adicionado total a distribuir	945.386	905.568
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	19.269	13.245
Benefícios	8.542	4.289
FGTS	2.082	1.519
Subtotal	29.893	19.053
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	200.512	213.836
Estaduais	165.361	132.269
Municipais	28	60
Subtotal	365.901	346.165
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	482.102	343.748
Aluguéis	1.140	624
Outros despesas financeiras	77.829	74.237
Subtotal	561.071	418.609
Remuneração de capitais próprios		
Lucro líquido do período	(11.479)	121.741
Subtotal	(11.479)	121.741
Valor adicionado	945.386	905.568

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



1 Contexto operacional

A Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA ("Companhia" ou "CEA"), sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Macapá, no Estado do Amapá, controlada pela Equatorial Participações e Investimentos II S.A. ("Equatorial Participações II"), tendo por controladora final a Equatorial S.A. A Companhia é a concessionária do serviço público de distribuição e atividades associadas ao serviço de energia elétrica naquele estado, podendo prestar serviços técnicos de sua especialidade na área de concessão que abrange todo o Estado do Amapá, com 142.815 km²(*), atendendo, em 30 de setembro de 2025, 268.084^(*) consumidores em 16 municípios, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

(*) Referente ao total de consumidores considerando os mercados cativo e livre. Informação não revisada.

1.1 Contrato de concessão de distribuição de energia elétrica

A Companhia passou a operar como prestadora de serviço de distribuição de energia elétrica designada, conforme Portaria nº 388/2016 do MME. Até novembro de 2021, a Companhia foi gerida pelo Governo do Estado do Amapá (o antigo controlador) e, para manutenção das suas atividades, recebeu recursos do fundo Reserva Global de Reversão (RGR). Conforme novo Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica nº 01/2021, assinado em 24 de novembro de 2021, celebrado entre a ANEEL, a Companhia e o acionista controlador (Equatorial Participações II), o prazo de concessão é de 30 anos, com vencimento em 23 de novembro de 2051, podendo ser renovado por igual período a critério do poder concedente.

Mediante do Despacho nº 4.621, de 25 de novembro de 2014, a ANEEL aprovou modelo de aditivo aos contratos de concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica, cujo objetivo é garantir que os saldos remanescentes de ativos e passivos regulatórios, relativos a valores financeiros a serem apurados com base nos regulamentos preestabelecidos pela ANEEL, incluídos aqueles constituídos após a última alteração tarifária comporão o valor da indenização a ser recebida pelo concessionário em eventual término da concessão, por qualquer motivo.

1.2 Fornecimento de energia elétrica aos sistemas isolados

Por meio de licitação na modalidade de leilão (Leilão nº 98/2015 – ANEEL), realizada em março de 2015, uma Usina Termelétrica (UTE) passou a ser operada pela empresa Oiapoque Energia S.A., vencedora do certame. Desde outubro de 2015, a referida empresa é responsável pela geração de energia no município de Oiapoque, o qual ainda não está conectado ao Sistema Interligado Nacional (SIN). O Leilão nº 98/2015 resultou na designação da empresa Oiapoque Energia S.A. como novo Produtor Independente de Energia (PIE) para o município de Oiapoque. À Companhia caberá a responsabilidade pela distribuição de energia elétrica no referido município, mantendo-se o mecanismo de reembolso das despesas relacionadas à operação em sistema isolado, conforme previsto na Resolução Normativa ANEEL nº 1.016/2022. Continuidade operacional

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



1.3 Continuidade operacional

A Administração fez a avaliação sobre a capacidade operacional da Companhia para os próximos 12 meses e as informações intermediárias foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de empréstimos e financiamentos e debêntures, conforme os prazos divulgados nas notas explicativas nº 13 e 14, respectivamente.

A Companhia apresentou, em 30 de setembro de 2025, prejuízo de R\$ 11.479 (R\$ 121.741 de lucro líquido em 30 de setembro de 2024), capital circulante líquido positivo de R\$ 436.487 (R\$ 469.246 positivo em 31 de dezembro de 2024), patrimônio líquido negativo em R\$ 667.598 (R\$ 671.528 em 31 de dezembro de 2024), além de fluxo de caixa operacional negativo de R\$ 67.319 (R\$ 96.690 negativo, em 30 de setembro de 2024). O resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro foi positivo de R\$ 267.960 (R\$ 319.902 em 30 de setembro de 2024). A situação econômico-financeira atual indica que a Companhia está envidando esforços para reverter a situação de prejuízos históricos aliado a suas projeções.

Com objetivo de fortalecer os seus fluxos de caixa operacionais, seus resultados e reverter os indicadores negativos, a Companhia estabeleceu, entre outras, as seguintes ações estruturantes:

- (i) Priorização de investimentos com impacto em incremento de consumidores, combate às perdas e melhoria da qualidade e continuidade do fornecimento, visando melhora do fluxo de caixa da Companhia;
- (ii) Fortalecimento das ações de cobrança e de combate às perdas; e
- (iii) Reforço da estrutura de capital e do caixa através da captação de recursos, mediante a liberação dos recursos da 8ª e 9ª emissão de debêntures simples, liberação de financiamento junto ao BNDES e contratação de empréstimo sob a Lei 14.286/21 junto ao *Citibank*, conforme descritos nas notas explicativas nº 13 – Empréstimos e financiamentos e nº 14 – Debêntures.

A Administração da Companhia acredita que as obrigações futuras serão cumpridas com fluxos de caixa operacionais ou captações alternativas de recursos e tem em seu controlador uma estrutura sólida para recorrer a aumento de capital, se necessário. Adicionalmente, o acionista controlador, através da Equatorial S.A., assegura as necessidades de caixa da Companhia na forma de capital ou adiantamentos para permitir a liquidação de obrigações futuras até que a operação atinja seu equilíbrio financeiro.

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



1.4 Reforma tributária sobre consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132/2023, que instituiu a reforma tributária do consumo no Brasil, que entrará em vigor, em período de transição, a partir de 2026 e com previsão de valer integralmente a partir de 2033. A reforma substituiu os tributos PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS por um modelo de Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal.

Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214/2025, estabelecendo as diretrizes iniciais para a implementação da reforma tributária. No entanto, aspectos operacionais e detalhes específicos ainda dependem de regulamentação complementar.

Dessa forma, até 30 de setembro de 2025, não há impactos da reforma tributária nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia. A Administração segue acompanhando a evolução da regulamentação e avaliará os efeitos à medida que novas definições forem estabelecidas.

2 Base de preparação e apresentação das informações intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo práticas contábeis adotadas no Brasil e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, divulgadas em 26 de março de 2025. As informações intermediárias estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As informações intermediárias apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior. Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações intermediárias. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações intermediárias estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro (MCSE) e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações intermediárias. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações intermediárias estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 12 de novembro de 2025.

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



2.2 Base de mensuração

As informações intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável ("*impairment*") de ativos.

2.3 Moeda funcional e de apresentação e transações em moeda estrangeira

As informações intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado, com exceção de itens monetários designados como parte de um *hedge* de investimento líquido, sendo essas diferenças reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado.

3 Políticas contábeis materiais e estimativas críticas

As políticas contábeis materiais são aqueles importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados da Companhia e foram aplicadas de maneira consistente com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis anuais da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e devem ser lidas em conjunto.

3.1 Principais mudanças nas políticas contábeis

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

3.1.1 Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2025

Diversas normas novas ou alteradas tornaram-se aplicáveis a partir do início do período de relatório atual. A Companhia avaliou essas alterações e normativos e não identificou impactos significativos em suas informações intermediárias e assim não precisou alterar suas políticas contábeis nem fazer ajustes retrospectivos em decorrência da adoção dessas normas novas ou alteradas.

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



3.1.2 Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2026

Norma	Descrição da alteração	Vigência
CPC 48 e CPC 40 (R1): Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	Estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; (ii) avaliação das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG); e (iii) alterações específicas na norma para abranger os contratos de eletricidade relacionada à natureza (fontes eólicas e solares).	01/01/2026
Pronunciamento Técnico CBPS nº 01: Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade Pronunciamento Técnico CBPS nº 02: Divulgação de Informações Climáticas	Os novos pronunciamentos abordam os requisitos e as diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa, alinhando-se aos padrões internacionais estabelecidos pelo IFRS S1 e IFRS S2. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima.	01/01/2026
CPC 51: Apresentação e divulgação das Demonstrações Contábeis	O CPC 51 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. O CPC 51 também exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. O CPC 51 substituirá o CPC 26: Apresentação das Demonstrações Contábeis.	01/01/2027
IFRS 19: (sem norma contábil brasileira correspondente até o momento) Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.	01/01/2027

A Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos acima e decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



4 Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2025	31/12/2024
Caixa e depósitos bancários à vista	6.195	7.205
Equivalentes de caixa (a)		
Aplicação Direta		
Certificado de Depósito Bancário – CDB	53.033	1.008
Fundo de Investimento		
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	3.009
Operações Compromissadas	-	72.125
Subtotal de equivalentes de caixa	53.033	76.142
Total	59.228	83.347

- (a) Os equivalentes de caixa se referem a CDB - Certificados de Depósitos Bancários, Operações Compromissadas e outros ativos de alta liquidez e com baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, são ativos financeiros com liquidez imediata classificados como equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a rentabilidade média ponderada da carteira, no período findo em 30 de setembro de 2025, equivale a 98,97% do CDI (99,01% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

5 Aplicações financeiras

	30/09/2025	31/12/2024
Circulante		
Fundos de investimentos (a)		
Cotas de fundos de investimento	597.952	598.259
Cotas de fundos de investimento FIDC (b)	4.257	1.480
Títulos Públicos	-	118.378
Letra financeira	-	35.227
Fundo aberto (c)	181.845	125.194
Total circulante	784.054	878.538
Total aplicações financeiras	784.054	878.538

- (a) Os fundos de investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, de acordo com a norma de investimento da Companhia. Adicionalmente, a carteira de aplicações contém fundos, que são investimentos em cotas (FIC), administrados por instituições financeiras responsáveis por alocar os recursos em cotas de diversos fundos abertos. Logo, a Companhia não possui gestão e controle direto, tampouco participação relevante nesses fundos abertos (limite máximo de 10% do Patrimônio Líquido) conforme CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.;
- (b) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) sendo parte de seus recursos utilizados na operação de antecipação de títulos a pagar a fornecedores da Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 12.1 – Fornecedores – Risco sacado; e
- (c) Os fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como operações compromissadas, títulos públicos, CDBs, depósitos a prazo e outros títulos de instrumentos financeiros.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do CDI, logo, a rentabilidade média ponderada no período findo em 30 de setembro de 2025, equivale a 101,42% do CDI (98,14% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

6 Contas a receber de clientes

6.1 Composição dos saldos

	30/09/2025				31/12/2024			
	Vencidos				Vencidos			
	A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Total	A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Total
Residencial	36.520	48.378	184.857	269.755	36.910	41.599	199.795	278.304
Industrial	4.554	903	1.651	7.108	4.148	2.636	2.683	9.467
Comercial	21.605	8.727	24.462	54.794	20.923	7.708	28.150	56.781
Rural	180	739	4.659	5.578	258	636	4.368	5.262
Poder público	16.471	4.967	7.741	29.179	9.510	5.010	8.010	22.530
Iluminação pública	3.124	1.001	2.153	6.278	2.531	4.110	2.091	8.732
Serviço público	2.083	4	147	2.234	657	82	615	1.354
Contas a receber de consumidores faturados	84.537	64.719	225.670	374.926	74.937	61.781	245.712	382.430
Residencial	73.711	6.780	53.502	133.993	104.705	7.860	50.294	162.859
Industrial	6.282	421	5.852	12.555	4.592	267	8.778	13.637
Comercial	11.605	1.002	9.923	22.530	13.452	1.456	9.593	24.501
Rural	1.017	92	823	1.932	1.292	104	782	2.178
Poder público	18.434	1.534	5.157	25.125	21.663	1.621	4.964	28.248
Iluminação pública	11.402	329	1.124	12.855	11.017	1.125	1.446	13.588
Serviço público	249	42	-	291	-	-	-	-
Parcelamentos (a)	122.700	10.200	76.381	209.281	156.721	12.433	75.857	245.011
Contas a receber de consumidores não faturados (b)	40.855	-	-	40.855	34.582	-	-	34.582
Baixa renda (c)	11.746	-	-	11.746	6.615	-	-	6.615
Outras (d)	52.366	-	-	52.366	8.683	-	-	8.683
Subtotal	312.204	74.919	302.051	689.174	281.538	74.214	321.569	677.321
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	(32.327)	(15.807)	(186.526)	(234.660)	(39.422)	(17.081)	(196.406)	(252.909)
Total contas a receber clientes	279.877	59.112	115.525	454.514	242.116	57.133	125.163	424.412
Circulante				404.900				353.355
Não circulante				49.614				71.057

- (a) Os parcelamentos são referentes às renegociações de faturas em atraso e possuem juros de até 1% a.m. Os valores apresentados no contas a receber referente aos parcelamentos estão líquidos do ajuste a valor presente, no montante de R\$ 20.965 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 6.030 em 31 de dezembro de 2024), em contrapartida ao resultado financeiro;
- (b) O contas a receber consumidores não faturados corresponde ao consumo estimado baseado no ciclo de leitura, o qual é encerrado após o período de fechamento contábil. A variação se deu principalmente pelo efeito calendário e efeito bandeira, o que resultou em uma média de 15,04 dias não faturados em 30 de setembro de 2025 (13,47 dias em 31 de dezembro de 2024) e na cobrança de bandeira tarifária vermelha patamar 2, em 31 de dezembro de 2024 não houve cobrança de bandeira tarifária, refletindo diretamente no valor monetário da renda não faturada;
- (c) O Governo Federal, por meio das leis nº 12.212 e nº 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda; e
- (d) A variação está vinculada principalmente à reclassificação do valor de luz paga da linha de outros créditos a receber para o contas a receber de clientes no valor de R\$ 43.155.

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



6.2 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

	31/12/2024	Provisões / Reversões (b)	Baixas (c)	30/09/2025
Contas a receber de consumidores faturados	(151.021)	(4.612)	16.455	(139.178)
Parcelamentos	(95.246)	2.910	3.989	(88.347)
Contas a receber de consumidores não faturados	(1.414)	(257)	-	(1.671)
Outras (a)	(5.228)	(920)	684	(5.464)
Total	(252.909)	(2.879)	21.128	(234.660)

- (a) A rubrica de outras perdas estimadas é composta, principalmente, por: multas sobre o consumo irregular, auto religação e inadimplência, conforme previsto na Resolução ANEEL nº 456 de 29 de novembro de 2000;
- (b) A movimentação líquida do período, resultou em uma provisão, no montante de R\$ 2.879, com impacto no resultado operacional e financeiro de R\$ 758 e R\$ 2.121, respectivamente, conforme notas explicativas nº 20 – Custos do serviço e despesas operacionais e 23 – Resultado financeiro; e
- (c) Refere-se a baixa da PECLD sobre títulos considerados incobráveis pela Companhia, os quais foram efetivamente baixados do contas a receber.

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



7 Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros

	31/12/2024	Constituição	Amortização	Atualização	Constituições com efeito caixa	30/09/2025
Parcela A						
CDE - Conta de desenvolvimento energético (a)	(30.568)	(67.014)	13.473	(4.711)	-	(88.820)
PROINFA - Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica (b)	(1.107)	1.504	866	(11)	-	1.252
Rede básica (c)	3.069	(918)	(691)	140	-	1.600
Compra de energia CVA (d)	38.728	45.752	(14.083)	4.450	-	74.847
ESS - Encargos do serviço do sistema (e)	6.993	(3.412)	(4.017)	501	-	65
Subtotal	17.115	(24.088)	(4.452)	369	-	(11.056)
Itens financeiros						
Sobrecontratação de energia (f)	(7.080)	10.858	-	324	(21.560)	(17.458)
Neutralidade (g)	(30.578)	52.732	20.015	3.553	-	45.722
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente	(3.355)	(3.124)	2.433	(159)	-	(4.205)
Risco Hidrológico (h)	(33.285)	-	2.181	(1.575)	-	(32.679)
CDE Modicidade tarifária (i)	(4.308)	-	2.954	(348)	(790)	(2.492)
Compensação créditos PIS/COFINS	328	-	(236)	4	-	96
Outros (j)	11.230	(1.442)	87.911	13.624	-	111.323
Subtotal	(67.048)	59.024	115.258	15.423	(22.350)	100.307
Total	(49.933)	34.936	110.806	15.792	(22.350)	89.251
Circulante						
Valores a receber	98.619					257.249
Valores a devolver	(221.204)					(193.006)
Efeito líquido ativo (passivo)	(122.585)					64.243
Não circulante						
Valores a receber	149.851					58.944
Valores a devolver	(77.199)					(33.936)
Efeito líquido ativo (passivo)	72.652					25.008
Efeito líquido total	(49.933)					89.251

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



- (a) O saldo da CVA CDE foi afetado pela constituição negativa da CVA de R\$ 67.014, devido a quitação do empréstimo CDE Covid e Escassez conforme o DSP nº 3.056/24;
- (b) O saldo da CVA PROINFA foi afetado pela constituição positiva da CVA de R\$ 1.504, devido aos custos com a quota PROINFA para o ano de 2025 conforme REH nº 3.422 de 03 de dezembro de 2024, serem maiores que a cobertura tarifária concedida no processo tarifário de 2024;
- (c) O saldo da CVA Rede Básica foi impactado pela constituição negativa de R\$ 918, decorrente dos custos com a despesa de Rede Básica inferiores à cobertura tarifária estabelecida no processo tarifário de 2024;
- (d) O saldo da CVA de energia teve como movimentação: (i) o efeito de disponibilidade, risco hidrológico e exposição financeira repassados à distribuidora, para atendimento do mercado, o que explica o principal movimento de R\$ 59.379; (ii) efeito negativo de R\$ 13.627 referente a provisão de neutralidade de receita bandeira tarifária faturada em agosto e setembro não homologada ANEEL;
- (e) O ESS está relacionado ao pagamento de usinas térmicas despachadas e que operam com o preço de compra acima do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). O Operador Nacional do Sistema (ONS) aciona despachos das térmicas de forma a garantir a segurança energética do sistema. No processo tarifário da Companhia, o valor de previsão desse encargo concedido pela ANEEL foi superior aos custos efetivamente pagos, com isso, até o período findo em 30 de setembro de 2025, a conta de Encargos de Serviços de Sistema (ESS) resultou em uma constituição negativa de R\$ (3.412), referente à constituição da CVA ESS ativa;
- (f) A constituição ativa de R\$ 10.858 é o ativo regulatório formado pela diferença entre o PLD e o Pmix, referente à venda no mercado de curto prazo devido a movimentação da sobrecontratação, a um PLD médio de R\$ 211,34/MWh, inferior ao preço médio de compra de energia da distribuidora de R\$ 219,76/MWh;
- (g) A neutralidade dos encargos refere-se ao cálculo das diferenças mensais, apuradas entre os valores de cada item dos encargos setoriais, faturados no período de referência e os respectivos valores contemplados no processo tarifário anterior, devidamente atualizados pela taxa SELIC. Para esse período foi constituído o montante positivo de R\$ 52.732;
- (h) Refere-se ao reconhecimento antecipado dos custos de compra de energia elétrica associados aos riscos hidrológicos, conforme previsto no PRORET Submódulo 4.4 - Demais Componentes Financeiros, item 5.11. A previsão de risco hidrológico definida no processo tarifário será revertida no processo tarifário subsequente, devidamente atualizada;
- (i) A política de Modicidade Tarifária da CDE é uma ferramenta essencial para a sustentabilidade econômico-financeira do setor elétrico e para a proteção do consumidor, garantindo a equidade na distribuição dos encargos setoriais e a moderação das tarifas de energia; e
- (j) O saldo total de amortização de outros foi afetado principalmente pelas amortizações da Quitação da Conta COVID/ESCASSEZ positivo em R\$ 72.698 e pela Neutralidade COVID positiva em R\$ 15.417. Os demais itens somados totalizam um valor negativo de R\$ 204 e inclui itens financeiros como Reversão de Créditos Associados a REN 1000/21, Garantias financeiras, Encargos Escassez hídrica, entre outros.

No mês de dezembro de 2024, a ANEEL apurou o novo índice do reajuste tarifário da Companhia adequando suas despesas da Parcela A (custo não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão). As tarifas de aplicação da Companhia, constantes na Resolução Homologatória nº 3.430, de 10 de dezembro de 2024, foram reajustadas, em média, 13,70%, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores, usuários e agentes supridores da distribuidora, em vigor no período de 13 de dezembro de 2024 a 12 de dezembro de 2025.

No período findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 54.581 (R\$ 8.544 em 30 de setembro de 2024) de bandeira tarifária, sendo que R\$ 7.790 (R\$ 4.599 em 30 de setembro de 2024) foram obtidos por meio de bandeira tarifária via faturamento junto aos clientes, e R\$ 47.062 (R\$ 3.946 em 30 de setembro de 2024) foram recebidos via CCRBT. A bandeira tarifária foi criada por meio do Decreto nº 8.401/2015 e administrada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



9 Partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2025 a Companhia possui transações com partes relacionadas referentes, principalmente, aos contratos de compartilhamentos, com as empresas descritas abaixo:

Notas	30/09/2025		31/12/2024	30/09/2024	
	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	
Contas a receber de clientes					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.	(l)	1.118	9.464	-	-
Total		1.118	9.464	-	-
Outras contas a receber (bens materiais)					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D	(a)	4	-	4	-
Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.	(a)	-	62	13	60
E-Nova Geração Distribuída S.A.	(b)	-	151	51	144
Total		4	213	68	204
Outras contas a receber					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(c)	335	1.012	482	764
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(c)	373	1.464	696	1.028
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(c)	145	562	239	451
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(c)	103	423	162	309
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D	(c)	151	622	239	472
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(c)	2	7	4	7
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(c)	2	7	4	7
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(c)	2	10	5	10
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(c)	4	20	18	21
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(c)	2	8	4	8
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(c)	2	8	5	9
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(m)	-	-	-	9
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(c)	3	14	8	14
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(c)	349	1.653	593	476
Total		1.473	5.810	2.459	3.585
Fornecedores					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(d)	(546)	-	(546)	-
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(d)	(1.171)	-	-	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(d)	-	-	(45)	-
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D	(d)	-	-	(27)	-
Equatorial Serviços S.A.	(e)	(1.430)	(4.429)	(1.292)	(4.529)
Instituto Equatorial	(f)	-	-	(307)	-
Equatorial Telecomunicações S.A.	(e)	(506)	(615)	(202)	(461)
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(g)	(20)	(171)	(17)	(81)
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(g)	(18)	(153)	(15)	(82)
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(g)	(34)	(223)	(22)	(121)
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(g)	(62)	(402)	(48)	(215)
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(g)	(22)	(185)	(12)	(99)
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(g)	(35)	(230)	(23)	(123)
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(m)	-	-	-	(84)
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(g)	(40)	(228)	(19)	(142)
Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.	(d)	(35)	(194)	-	-
E-Nova Geração Distribuída S.A.	(d)	-	-	-	(337)
Total		(3.919)	(6.830)	(2.575)	(6.274)

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



Notas	30/09/2025		31/12/2024	30/09/2024
	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)
Outras contas a pagar				
Entidade é membro do mesmo grupo econômico				
Equatorial S.A.	(h) (4.145)	(8.239)	(9.271)	(14.985)
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(c) (1.020)	(3.419)	(891)	(2.453)
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(c) (278)	(1.572)	(405)	(1.180)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(c) (107)	(600)	(149)	(367)
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(c) (134)	(579)	(223)	(426)
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D	(c) (126)	(638)	(241)	(323)
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(c) -	(5)	(2)	(2)
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(c) -	(7)	(3)	(4)
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(c) -	(7)	(1)	(2)
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(c) (16)	(84)	(26)	(64)
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(c) -	(6)	(2)	(3)
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(c) -	(6)	(1)	(2)
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(m) -	-	-	(3)
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(c) -	(10)	(4)	(5)
Entidade é plano de benefício pós-emprego				
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(c) (345)	(1.618)	(586)	(438)
Total	(6.171)	(16.790)	(11.805)	(20.257)

Notas	30/09/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Investimento em serviço (bens em comodato)				
Entidade é membro do mesmo grupo econômico				
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(i) 17	(17)	18	(18)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(j) 251	(251)	251	(251)
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(k) 5	(5)	5	(5)
Total	273	(273)	274	(274)

- (a) Os valores entre *intercompanies* são provenientes a vendas de bens materiais;
- (b) O saldo é referente ao contrato de arrendamento, no qual a Companhia atua como arrendador e a E-Nova como arrendatária de terrenos e a Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A. como arrendatária do prédio que é utilizado para sede no Amapá que pertence a CEA.
- (c) Refere-se ao contrato de compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura administrativa, cujo reembolso resulta do compartilhamento das despesas condominial, de informática e telecomunicações e, de despesas de recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo nº 12 do módulo V da Resolução Normativa da ANEEL nº 948/2021;
- (d) Os valores entre *intercompanies* são provenientes de compra de bens materiais;
- (e) Saldos referentes a serviços de fornecimento de internet pela Equatorial Telecomunicações S.A. e Equatorial Serviços S.A.;
- (f) Os valores com o Instituto de Ciência e Tecnologia Grupo Equatorial referem-se à projetos de P&D e PEE, de gestão corporativa;
- (g) Valores referem-se a serviços prestados pelas transmissoras de energia, do mesmo grupo econômico da Companhia, por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST);
- (h) Em 16 de setembro de 2022, foi assinado o Instrumento Particular de Remuneração pela Prestação de Garantia Corporativa (aval), entre a Companhia (contratante) e a Equatorial S.A. (contratada), estabelecendo as condições para eventual remuneração das garantias prestadas sob a forma de aval em contratos. Conforme previsto nas condições contratuais, a prestação da garantia poderá estar sujeita a remuneração equivalente a 1% a.a. (um por cento ao ano), pro rata, incidente sobre o saldo devedor do título ou contrato garantido;
- (i) Relação de ativos cedidos em comodato nos exercícios de 2021 e 2022, da Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. para a Companhia, em caráter emergencial e de forma não onerosa pelo prazo de 06 (seis) meses, 11 (onze) meses e 24 (vinte e quatro) meses, conforme descrito no Termo de Comodato e prorrogado até 29 de novembro de 2024, 31 de outubro de 2024 e 29 de novembro de 2024 conforme Termo Aditivo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes;
- (j) Relação de ativos cedidos em comodato da Equatorial Piauí Distribuição de Energia S.A de forma não onerosa pelo prazo de 5 (cinco) meses conforme descrito no Termo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes;
- (k) Relação de ativos cedidos em comodato no exercício de 2022, da Equatorial Pará Distribuição de Energia S.A de forma não onerosa pelo prazo de 12 (doze) meses conforme descrito no Termo de Comodato, prorrogado até 29 de novembro de 2024 conforme Termo Aditivo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes;
- (l) Os valores com a Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A. são provenientes do contrato de uso da rede de energia; e
- (m) Em 05 de dezembro de 2024, foi concluído o processo de alienação da Equatorial Transmissora 7 SPE S.A. A informação dos valores foi mantida exclusivamente para fins de análise comparativa.

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



9.1 Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros de Administração, o Presidente e Diretores. A remuneração anual total foi fixada em até R\$ 5.900, conforme Assembleia Geral Ordinária, realizada em 28 de abril de 2025 (R\$ 5.900 em 26 de abril de 2024).

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro 2024, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração na categoria de benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Os diretores executivos possuem o benefício de planos de opção de compra de ações. As datas de vencimento e os preços de exercício das opções de compra de ações pelos diretores executivos e detalhes adicionais do plano estão apresentados nas notas explicativas nº 18.2 – Planos de opção de compra de ações.

Proporção de cada elemento na remuneração total paga, referente aos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024:

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Remuneração fixa anual	130	385	157	444
Salário ou Pró-labore	100	295	119	361
Benefícios diretos e indiretos	30	90	38	83
Remuneração variável	-	327	-	1.346
Benefício pós-emprego	734	743	(9)	-
Remuneração baseada em ações	(472)	16	290	2.317
Valor total da remuneração	392	1.471	438	4.107

9.2 Garantias

A Equatorial S.A., controladora indireta da Companhia, presta garantia como avalista ou fiadora da Companhia com ônus (*) nos contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, sem ônus nas apólices de seguros, conforme abaixo listados:

Instituição	Valor Contratado	% garantido	Início	Término	Valor liberado	30/09/2025 (a)
2ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES SÉRIE ÚNICA	195.000	100	07/08/2023	15/07/2030	195.000	212.712
4ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES SÉRIE ÚNICA	200.000	100	28/12/2023	15/12/2033	200.000	215.015
5ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES SÉRIE ÚNICA	270.000	100	10/06/2024	14/05/2029	270.000	285.428
6ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES SÉRIE ÚNICA	275.000	100	11/09/2024	09/09/2029	275.000	276.589
7ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES SÉRIE ÚNICA	250.000	100	20/12/2024	15/12/2036	250.000	253.408
8ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES SÉRIE ÚNICA	600.000	100	11/07/2025	11/07/2027	600.000	584.790
9ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES SÉRIE ÚNICA	150.000	100	01/07/2025	15/06/2037	150.000	146.832
Scotiabank	250.000	100	29/12/2021	29/12/2026	250.000	235.005
Citibank	300.000	100	06/02/2023	06/02/2026	300.000	323.653
Citibank	260.000	100	25/08/2025	24/08/2028	260.000	254.037
BNDES 22/23	294.000	100	02/07/2025	15/08/2025	217.000	211.188
Apólice Seguros	166.767	100	29/11/2021	22/06/2028	N/A	N/A
Total	3.210.767				2.967.000	2.998.657

(*) Vide item h, nota explicativa nº 8 - Partes relacionadas.

(a) Os valores atualizados dos empréstimos e debêntures, estão líquidos do custo de captação.

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



10 Ativo financeiro da concessão

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2024	Atualização do ativo financeiro (a)	Transferências (b) ativos de contrato	30/09/2025
Ativo financeiro	73.934	4.456	9.629	88.019
Obrigações especiais (c)	(18.646)	-	-	(18.646)
Ativo financeiro	55.288	4.456	9.629	69.373

- (a) Visando a melhor estimativa da indenização ao final da concessão, o valor justo do ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando a atualização do IPCA, por ser este um dos principais critérios de atualização anual utilizados pelo regulador nos processos de reajuste tarifário. Conforme previsto no contrato de concessão, regido pelo submódulo 2.3 do PRORET (Base de Remuneração Regulatória), nos processos de RTP - Revisão Tarifária Periódica - os ativos são valorados considerando a metodologia de VNR - Valor novo de Reposição;
- (b) Correspondem às transferências (bifurcação) dos ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão; e
- (c) O valor de R\$ 18.646 corresponde ao reconhecimento de sobras físicas do laudo de avaliação homologado, pois de acordo o Ofício nº 84/2021-SFF/ANEEL, que trata dos Procedimentos contábeis para reconhecimento das Sobras Físicas e do Ativo Imobilizado em Curso - AIC, no âmbito da Medida Provisória nº 998/2020, O ingresso contábil dos ativos no patrimônio da concessionária deverá estar em consonância com as informações contidas no laudo de avaliação, com os efeitos da metodologia de valoração de ativos (VNR), o Capítulo III Art. 8º, § 2º da Lei nº 12.783, de 2013 que determina que o cálculo do valor da indenização correspondente às parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, utilizará como base a metodologia de valor novo de reposição, conforme critérios estabelecidos em regulamento do Poder Concedente.

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

O valor do ativo financeiro foi considerado no teste de recuperabilidade como "carrying amount" da unidade geradora de caixa, conforme nota explicativa nº 10.2 - Avaliação de impairment.

11 Intangível

O ativo intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	30/09/2025			Valor líquido
		Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	
Em serviço	4,44%	1.638.399	(515.382)	(175.931)	947.086
Total		1.638.399	(515.382)	(175.931)	947.086

	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	31/12/2024			Valor líquido
		Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	
Em serviço	4,56%	1.373.685	(472.852)	(167.827)	733.006
Total		1.373.685	(472.852)	(167.827)	733.006

O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis pela vida útil do bem e limitado à data do contrato de concessão até novembro de 2051, conforme ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão.

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



11.1 Movimentação do ativo intangível

	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferência de ativos de contrato (a)	30/09/2025
Em serviço	1.373.685	-	(32.946)	297.660	1.638.399
(-) Amortização	(472.852)	(58.468)	15.938	-	(515.382)
Total em serviço	900.833	(58.468)	(17.008)	297.660	1.123.017
Obrigações especiais (b)	(199.789)	-	-	(16.131)	(215.920)
(-) Amortização	31.962	8.027	-	-	39.989
Total em obrigações especiais	(167.827)	8.027	-	(16.131)	(175.931)
Total	733.006	(50.441)	(17.008)	281.529	947.086

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) dos ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão; e
- (b) Obrigações especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

11.2 Avaliação de *impairment*

A Companhia realizou o teste de valor recuperável em 31 de dezembro de 2024 e considerou, entre outros fatores, a existência de prejuízos acumulados e capital circulante líquido negativo, quando efetuam revisão para identificar indicativos de perda por redução ao valor recuperável. Como resultado dessa análise, a Administração concluiu sobre a não necessidade de reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável. A revisão é realizada anualmente na mesma data-base.

A Companhia permanece acompanhando a existência de prejuízos acumulados e capital circulante líquido negativo e, até o período findo em 30 de setembro de 2025, não foram identificados novos indicativos de perda por redução ao valor recuperável que exigissem novas análises.

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



12 Ativos de contrato

A movimentação dos ativos de contrato está conforme a seguir demonstrado:

	31/12/2024	Adições (c)	Transferências (a)		30/09/2025
			Ativo intangível	Ativo financeiro	
Ativos de contrato	560.446	300.519	(297.660)	(9.629)	553.676
Obrigações especiais (b)	(23.761)	(66.454)	16.131	-	(74.084)
Total	536.685	234.065	(281.529)	(9.629)	479.592

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) dos ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão. Neste período, foram capitalizadas obras do programa Mais Luz para a Amazônia (MLA) no valor total de R\$ R\$3.034 e programa Luz para Todos (PLPT) R\$ 26.140;
- (b) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica; e
- (c) O montante de R\$ 234.065 refere-se às adições líquidas de ativos de contrato reconhecidas no período, em que R\$ 198.551 impactou o caixa da Companhia, R\$ 7.131 refere-se às adições em contrapartida de fornecedores, R\$ 14.754 refere-se às adições em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas, conforme nota explicativa nº 25.1 – Transações não envolvendo caixa, R\$ 7.524 refere-se à constituição da provisão para perda de estoque líquidos, conforme nota explicativa nº 22 – Outras receitas (despesas) operacionais e R\$ 6.105 refere-se à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) – Custos de Empréstimos, ver informações na nota explicativa nº 13.2 – Movimentação de empréstimos e financiamentos.

A Companhia avaliou o impacto e concluiu como baixo o risco de não recebimento e perda associada aos ativos de contrato, pois os mesmos serão remunerados, a partir da entrada em serviço, (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público.

O valor do ativo de contrato foi considerado no teste de recuperabilidade como "carrying amount" da unidade geradora de caixa, conforme nota explicativa nº 10.2 – Avaliação de *impairment*.

13 Fornecedores

	30/09/2025	31/12/2024
Circulante		
Suprimento de energia elétrica (a)	121.920	94.281
Materiais e serviços (b)	78.722	68.356
Encargos de uso da rede elétrica	12.514	12.750
Partes relacionadas – nota explicativa nº 9	4.373	2.575
Total	217.529	177.962

- (a) O saldo em 30 de setembro de 2025 apresentou aumento de R\$ 27.639 em relação a 31 de dezembro de 2024, em função das seguintes variações: (i) aumento de R\$ 6.324 nas despesas do Mercado de Curto Prazo; e (ii) aumento de R\$ 21.315 nas despesas em aberto referentes aos contratos de energia. Esses fatores explicam a movimentação observada no período analisado; e
- (b) A composição corresponde, substancialmente, a despesas de fornecedores de materiais e serviços, referentes ao custeio operacional e aos investimentos realizados na infraestrutura da área de concessão da Companhia.

O saldo de Fornecedores não incide juros e é geralmente liquidado pela Companhia em prazo médio de até 64 dias (48 dias em 31 de dezembro de 2024).

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



13.1 Fornecedores - Risco Sacado

Com o propósito de fortalecer as relações comerciais com seus fornecedores, a Companhia autorizou a realização de cessão de crédito junto a terceiros e, para os títulos cedidos, a Companhia realizará o pagamento destes diretamente ao seu detentor, na data de vencimento e montantes que foram anteriormente acordados com seus fornecedores originais ('passivo original'), não havendo postergação de prazo pela Companhia ou incidência de juros sobre os títulos cedidos, garantias, ou existência de cláusulas contratuais que possam requerer vencimentos antecipados. A Companhia não possui influência sobre as negociações entre o fornecedor e a instituição financeira.

Atualmente, a transação é operacionalizada por um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), através de uma plataforma 100% digital, gerenciada pelo próprio FIDC (não sendo parte relacionada da Companhia). A Companhia disponibiliza as faturas ao FIDC que, por sua vez, adiciona estas faturas na plataforma. O fornecedor acessa a plataforma, selecionando as faturas que deseja antecipar e a liquidação é feita pelo FIDC no mesmo dia. A Companhia não possui operações de risco sacado com saldo vencido e o fechamento da operação entre o FIDC e o fornecedor fica a livre critério deste último, sem participação da Companhia, sendo a participação no acordo de financiamento opcional para os fornecedores. Se os fornecedores optarem por receber o pagamento antecipado, pagarão uma taxa à instituição financeira, da qual a Companhia é cotista. A Companhia quita a fatura original, pagando ao FIDC de acordo com a data de vencimento original mencionada.

Em 30 de setembro de 2025, o saldo de Fornecedores – risco sacado é de R\$ 15.161 (R\$ 4.382 em 31 de dezembro de 2024), sendo estes montantes integralmente liquidados pelo FIDC nas referidas datas, ou seja, quando um fornecedor adere a esta modalidade o mesmo recebe de imediato o valor de sua fatura e, portanto, não há faturas a pagar de posse do operador do FIDC.

Os pagamentos dessas transações impactaram o fluxo de caixa da Companhia em R\$ 51.019 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 45.589 em 30 de setembro de 2024). O prazo médio de pagamento destes títulos é de 62 dias (52 em 31 de dezembro de 2024).

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



14 Empréstimos e financiamentos

14.1 Composição do saldo

	Custo da dívida (% a.a.)	Garantias	30/09/2025		
			Circulante	Principal e encargos Não circulante	Total
Moeda estrangeira (USD)					
Scotiabank (a)	CDI + 1,85%	Aval/Fiança	118.254	116.751	235.005
Citibank (a)	CDI + 0,99% a 1,38%	Aval/Fiança	325.273	252.417	577.690
(-) Custo de captação			-	(204)	(204)
Total moeda estrangeira (US\$)			443.527	368.964	812.491
Moeda nacional					
BNDES (b)	CDI + 0,585%	Aval/Fiança + Conta Reserva + Recebíveis	12.535	200.183	212.718
(-) Custo de captação			(81)	(1.449)	(1.530)
Total moeda nacional (R\$)			12.454	198.734	211.188
Total empréstimos e financiamentos			455.981	567.698	1.023.679

	Custo da dívida (% a.a.)	Garantias	31/12/2024		
			Circulante	Principal e encargos Não circulante	Total
Moeda estrangeira (US\$)					
Scotiabank (a)	CDI + 1,85%	Aval/Fiança	135.839	135.820	271.659
Sumitomo Mitsui (a)	CDI + 1,48%	Aval/Fiança	295.149	-	295.149
Citibank (a)	CDI + 1,38%	Aval/Fiança	10.433	373.030	383.463
Total empréstimos e financiamentos			441.421	508.850	950.271

- (a) Considera-se no custo da dívida do *Scotiabank* e *Citibank*, o custo da ponta passiva do *swap*, para mais detalhes, vide nota explicativa nº 24.4 – Instrumentos financeiros derivativos; e
- (b) O custo da dívida do BNDES indicado em CDI+, considera a taxa efetiva de ponta passiva do *swap*. Para mais detalhes, consulte a nota explicativa nº 24.4 – Instrumentos financeiros derivativos.

14.2 Movimentação de empréstimos e financiamentos

A movimentação da conta de Empréstimos e financiamentos está conforme a seguir demonstrada:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	-	441.421	508.850	950.271
Ingressos	-	217.000	-	260.000	477.000
Encargos	4.110	-	21.653	-	25.763
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo	10.830	(13.803)	(66.940)	(50.302)	(120.215)
Transferência	2.919	(2.919)	349.380	(349.380)	-
Amortização de principal	(2.010)	-	(272.392)	-	(274.402)
Pagamentos de juros	(3.409)	-	(29.595)	-	(33.004)
Custo de captação	14	(1.544)	-	(204)	(1.734)
Saldos em 30 de setembro de 2025	12.454	198.734	443.527	368.964	1.023.679

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



14.3 Ingressos

Instituição	Ingresso	Data do Ingresso	Pagamento de Juros	Amortização	Destinação de Recurso	Encargo Financeiro (a.a.)	Taxa Efetiva com Derivativo (a.a.)
<i>BNDES</i>	217.000	jul-25	Mensal	<i>Mensal</i>	Investimento	IPCA + 7,70%	CDI + 0,5850%
<i>Citibank</i>	260.000	ago-25	Semestral	<i>Bullet</i>	Capital de Giro	USD + Sofr + 1,10%	CDI + 0,99%
Total	477.000						

14.4 Cronograma de amortização da dívida

Em 30 de setembro de 2025, as parcelas relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

Vencimento	30/09/2025	
	Valor	%
Circulante	455.981	45%
2026	119.709	12%
2027	138.042	13%
2028	138.042	13%
2029	11.833	1%
De 2030 até 2043	161.725	16%
Subtotal	569.351	55%
(-) Custo de captação	(1.653)	0%
Não circulante	567.698	55%
Total	1.023.679	100%

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



14.5 Covenants dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias fidejussórias e *covenants* não financeiros e financeiros (apurados pela controladora indireta, Equatorial S.A.), cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia:

Covenants Empréstimos	Scotiabank	Citibank
1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5	3,4	3,4

Os indicadores acima, obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas.

No período findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

Adicionalmente aos indicadores mencionados acima, a Companhia possui *covenants* financeiros junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), cuja apuração é anual, assegurada por auditoria independente e entregue até 31 de maio do ano subsequente. O *covenant* estabelecido nos contratos consiste na relação Dívida Líquida/EBITDA. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados contratualmente.

15 Debêntures

15.1 Movimentação de debêntures

A movimentação das debêntures do período está conforme a seguir demonstrada:

	Moeda nacional		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	57.085	2.006.387	2.063.472
Ingressos	-	750.000	750.000
Encargos	188.982	-	188.982
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo	-	179	179
Transferência	812.185	(812.185)	-
Amortização de principal (a)	(817.247)	-	(817.247)
Pagamentos de juros (a)	(209.602)	-	(209.602)
Custo de captação (b)	4.617	(5.627)	(1.010)
Saldos em 30 de setembro de 2025	36.020	1.938.754	1.974.774

- (a) Em 04 e 08 de setembro de 2025, ocorreram os resgates antecipados da 1ª Emissão de Debêntures, no montante total de R\$ 628.090, sendo R\$ 617.247 amortização de principal e R\$ 10.843 de pagamento de juros, e da 3ª Emissão de Debêntures, respectivamente, no montante total de R\$ 213.915, sendo R\$ 200.000 amortização de principal e R\$ 13.915 de pagamento de juros;
- (b) Refere-se à movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



15.2 Ingressos

Instituição	Ingresso	Data do Ingresso	Pagamento de Juros	Amortização	Destinação de Recurso	Encargo Financeiro (a.a.)	Taxa Efetiva com Derivativo (a.a.)
8ª Emissão, Série Única	600.000	jul-25	Anual	Bullet	Investimento	EUR + 3,61%	CDI + 0,9245%
9ª Emissão, Série Única	150.000	jul-25	Semestral	Anual	Investimento	IPCA + 7,0606%	CDI - 0,020%
Total	750.000						

15.3 Cronograma de amortização da dívida

As parcelas relativas às debêntures e os seus vencimentos estão programados conforme descrito a seguir:

Vencimento	30/09/2025	
	Valor	%
Circulante	36.020	2%
2027	580.079	29%
2028	272.500	14%
2029	389.139	20%
De 2030 até 2037	720.462	36%
Subtotal	1.962.180	99%
(-) Custo de captação (Não circulante)	(23.426)	-1%
Não circulante	1.938.754	98%
Total debêntures	1.974.774	100%

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



15.4 Características das debêntures

Emissão	Característica das debêntures	Garantias	Série	Valor da emissão	Custo nominal	Data da emissão	Vencimento	Passivo circulante	Passivo não circulante	Saldo líquido do custo de captação
2ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Aval/Fiança	Única	195.000	IPCA + 6,50% a.a.	ago/23	jul/30	2.055	210.656	212.711
4ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Aval/Fiança	Única	200.000	IPCA + 6,75% a.a.	dez/23	dez/33	3.520	211.496	215.016
5ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Aval/Fiança	Única	270.000	CDI + 1,20% a.a.	jun/24	mai/29	16.022	269.405	285.427
6ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Aval/Fiança	Única	275.000	CDI + 1,20% a.a.	set/24	set/29	2.257	274.332	276.589
7ª (b)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Aval/Fiança	Única	250.000	CDI + 0,51% a.a.	dez/24	dez/36	5.122	248.286	253.408
8ª (b)	(1)/(3)/(4)/(6)	Aval/Fiança	Única	600.000	CDI + 0,9245% a.a.	jul/25	jul/27	4.712	580.079	584.791
9ª (b)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Aval/Fiança	Única	150.000	CDI - 0,02% a.a.	jul/25	jun/37	2.332	144.500	146.832
Total								36.020	1.938.754	1.974.774

(1) Emissão pública de debêntures simples;

(3) Não conversíveis em ações;

(4) Espécie Quirografária;

(5) Debêntures Incentivadas; e

(6) Garantia Fidejussória.

(a) A totalidade dos recursos obtidos foram aplicados em conformidade com a escritura; e

(b) Considera-se o custo da ponta passiva do swap.

As emissoras das debêntures incentivadas, conforme o artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, alterada pelo Decreto nº 8.874, de 11 de outubro de 2016 e posteriormente pelo Decreto nº 11.964, de 26 de março de 2024, tem como obrigatoriedade aplicar a totalidade dos recursos captados nas emissões das debêntures no custeio das despesas já incorridas e/ou a incorrer relativas aos projetos enquadrados ou protocolados junto ao MME – Ministério de Minas e Energia. A finalidade das debêntures incentivadas é captar recursos destinados a projetos de infraestrutura e todos os recursos obtidos foi utilizado pela Companhia para esse fim.

15.5 Covenants das debêntures

As debêntures contratadas pela Companhia possuem garantias fidejussórias e *covenants* não financeiros e financeiros (apurados por seu controlador final, Equatorial S.A.), cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos. Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de debêntures da Companhia:

Covenants debêntures

1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5

2ª 4ª 5ª 6ª 7ª 8ª e 9ª debêntures

3,3

Os indicadores acima, obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas.

No período findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



16 Impostos e contribuições a recolher

	30/09/2025	31/12/2024
Circulante		
ICMS	18.630	12.912
PIS e COFINS	10.595	8.476
Parcelamento Federal PRT (a)	98.586	87.405
Encargos sociais e outros	1.367	2.360
ISS	4.965	6.042
Total circulante	134.143	117.195
Não circulante		
Parcelamento Federal PRT (a)	145.153	201.971
Total não circulante	145.153	201.971
Total	279.296	319.166

- (a) Além do parcelamento ordinário, esse montante refere-se a saldos previdenciários que foram parcelados no Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) da Lei nº 12.966/2014, débitos de pagamentos futuros e saldos previdenciários e demais débitos (Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), PIS e COFINS, que foram parcelados no REFIS da Lei nº 12.966/2014, débitos para pagamento futuros.

17 Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher e diferidos

17.1 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) debitada em resultado, dos períodos findos em 30 de setembro 2025 e 2024, está demonstrada a seguir:

	01/07/2025 a 30/09/2025		01/01/2025 a 30/09/2025		01/07/2024 a 30/09/2024		01/01/2024 a 30/09/2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL	(26.593)	(26.593)	2.816	2.816	47.250	47.250	121.445	121.445
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	6.648	2.394	(704)	(253)	(11.812)	(4.252)	(30.361)	(10.930)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro								
Outras adições (reversões) permanentes	65	73	(232)	42	1.488	40	773	31
Prejuízo fiscal e base negativa não reconhecidos	-	-	-	-	(218)	(78)	-	-
Parcelamento IRPJ/CSLL (anos anteriores)	-	-	-	-	218	78	218	78
Incentivo PAT	81	-	258	-	-	-	-	-
IRPJ Subvenção governamental	5	-	10	-	-	-	-	-
Adições (reversões) de ativos fiscais não reconhecidos	(10.113)	(3.669)	(9.816)	(3.600)	10.324	4.212	29.588	10.899
IRPJ e CSLL correntes/diferido no resultado (a)	(3.314)	(1.202)	(10.484)	(3.811)	-	-	218	78
Alíquota efetiva	12%	5%	-372%	-135%	0%	0%	0%	0%
Imposto Corrente	(3.314)	(1.202)	(10.484)	(3.811)	-	-	-	-
Imposto Diferido	-	-	-	-	-	-	218	78

- (a) A Companhia aderiu ao parcelamento da autorregularização incentivada, instituído pela Lei nº 14.740, de 29 de novembro de 2023.

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



17.2 Impostos diferidos não reconhecidos

A Companhia não constituiu Impostos diferidos sobre base negativa e prejuízos fiscais pois está em fase de afirmação do período de *turnaround* e, conseqüentemente, aguardando a confirmação das projeções elaboradas pela Administração em relação a expectativa de lucros futuros tributáveis.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia apresentou o saldo de R\$ 1.288.182 (R\$ 1.174.317 em 31 de dezembro de 2024) a realizar de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais, base negativa e diferenças temporárias:

	30/09/2025		31/12/2024	
	Valor	Efeito Tributário	Valor	Efeito Tributário
Prejuízos fiscais acumulados	3.384.713	846.178	3.403.176	850.794
Base Negativa de CSLL	3.375.633	303.807	3.393.785	305.441
Diferenças temporárias	406.461	138.197	53.182	18.082
Total de tributos diferidos	7.166.807	1.288.182	6.850.143	1.174.317

Não há prazo de validade para uso dos saldos de prejuízos fiscais e bases negativas, porém, o uso desses prejuízos acumulados de anos anteriores é limitado a 30% dos lucros anuais.

18 Provisão para riscos judiciais e depósitos vinculados

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	30/09/2025		31/12/2024	
	Provisão	Depósitos vinculados	Provisão	Depósitos vinculados
Cíveis	92.117	4.755	92.840	4.467
Fiscais	18.137	4.115	17.387	4.115
Trabalhistas	70.699	-	72.131	-
Regulatórias	10.088	-	15.600	-
Total	191.041	8.870	197.958	8.582
Circulante	131.512	-	125.172	809
Não circulante	59.529	8.870	72.786	7.773

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



18.1 Movimentação dos riscos no período

	31/12/2024		30/09/2025			Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Utilização (1)	Reversão de provisão (2)	Atualização (3)	
Cíveis	92.840	3.897	(6.450)	(2.431)	4.261	92.117
Fiscais	17.387	-	-	(50)	800	18.137
Trabalhistas	72.131	708	(2.620)	(1.494)	1.974	70.699
Regulatórios	15.600	-	(5.990)	-	478	10.088
Total contingências	197.958	4.605	(15.060)	(3.975)	7.513	191.041

- (1) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;
(2) Reversões realizadas no período; e
(3) Atualizações monetárias mensais pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC acrescido de 1% da taxa Selic.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

No período findo em 30 de setembro de 2025, as provisões foram revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Adicionalmente, a Companhia possui processos de natureza cível, fiscal e trabalhista, em andamento, cuja probabilidade de perda foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão. O total dos referidos processos demonstrado abaixo:

	30/09/2025	31/12/2024
Cíveis	137.095	125.741
Fiscais	2.649	2.530
Trabalhistas	1.416	1.194
Regulatório	3	-
Total	141.163	129.465

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



19 Patrimônio líquido negativo

19.1 Capital social

O capital social da Companhia integralizado e subscrito em 30 de setembro de 2025 e em 31 de dezembro 2024 é de R\$ 1.517.876, dividido em 8.944.122.995.640 de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e sua composição por classe de ações e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

Acionistas	Ações ordinárias	%
Equatorial Participações e Investimentos II S.A.	8.944.122.803.743	100,00%
Município de Mazagão (minoritário)	191.897	0,0%
Total	8.944.122.995.640	100%

Em 25 de junho de 2021, foi realizado o Edital do Leilão, promovido pelo BNDES, por meio do qual foi alienado, pelo Estado de Amapá, o controle acionário da Companhia. De acordo com o Estatuto social, independentemente de reforma estatutária, o capital social autorizado da Companhia é de R\$ 2.500.000.

As ações são consideradas indivisíveis e a cada ação ordinária corresponderá um voto nas deliberações das Assembleias.

19.2 Planos de opção de compra de ações

A Companhia instituiu Planos de Opção de Compra das ações a colaboradores dedicados ao Grupo Equatorial ("Grupo"), que representam, direitos de compra de ações emitidas pela Companhia, e reconhecer a transação com correspondente aumento do capital social e a emissão de novas ações para refletir o período das opções de compra outorgadas aos beneficiários.

Conforme item 8, do CPC 10 (R1), os produtos ou serviços recebidos ou adquiridos em transação com pagamento baseado em ações que não se qualifiquem para fins de reconhecimento como ativos, devem ser reconhecidos como despesa do período.

Esses planos são administrados pelo Conselho de Administração da Companhia, por intermédio do Comitê de Pessoas, Governanças e Sustentabilidade, dentro dos limites estabelecidos nas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de cada Plano e na legislação aplicável. As características dos planos estão descritas na nota explicativa nº 20.2 – Planos de opção de compra de ações, das demonstrações contábeis individuais de 31 de dezembro de 2024.

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



19.2.1 Plano de outorga de "Phantom Shares"

A Companhia possui três contratos ativos de "Phantom shares" referente aos anos de 2019, 2023 e 2025.

O valor da ação foi calculado pelo preço dos 60 pregões anteriores ao término do exercício de 30 de setembro de 2025, ponderado pelo volume negociado.

Com base na apuração parcial das métricas de performance definidas, a Companhia, fez jus ao referido programa. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para Equatorial S.A., caso as métricas de performance fossem atingidas:

	Número de ações	Valor justo médio ponderado	Número de ações	Valor justo médio ponderado
	30/09/2025	30/09/2025	31/12/2024	31/12/2024
<i>Em ações</i>				
Existentes em 1º de janeiro	104.302	31,60	62.952	33,32
Outorgadas durante o período/exercício	36.050	-	50.000	-
Cancelamento/ transferência (a)	(12.327)	-	(8.650)	-
Pagamentos	(25.000)	-	-	-
Existentes ao fim do período/período	103.025	38,59	104.302	31,60

- (a) Os cancelamentos se referem a ações de colaboradores desligados. E as transferências trata-se de ações entre partes relacionadas, sendo as entidades membro do mesmo grupo econômico.

O plano de 2019 está atrelado ao percentual efetivo da quantidade de ações que os beneficiários terão direito de receber pelo plano, que depende da TIR (Taxa Interna de Retorno) obtida no projeto, ao qual suas metas de performance estão vinculadas. As quantidades de ações para esse plano podem variar conforme a performance e serem multiplicadas por um percentual entre 90 e 110%.

Para os planos de 2023 e 2025, a Companhia realizou a estimativa de valor justo dos referidos planos por meio da técnica de avaliação Monte Carlo para precificação, incorporando fatores e premissas de mercado, de acordo com o item 17 do CPC 10 (R1). As quantidades de ações podem variar conforme a performance e serem multiplicadas por um percentual entre 0% (zero por cento) e 150% (cento e cinquenta por cento) da Quantidade Alvo.

Ressalta-se que estes planos são classificados como instrumentos financeiros passivos liquidáveis em caixa. Para o período findo em 30 de setembro de 2025, foi reconhecida uma despesa provisão de R\$ 785 para a Companhia, em contrapartida a rubrica de outras contas a pagar (R\$ 2.038 em 30 de setembro de 2024) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado a cada data-base.

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



19.2.2 Plano de outorga de "Matching share"

a) Forma de determinação da volatilidade esperada

Para a volatilidade, utilizou-se a volatilidade histórica das ações para cada prazo médio de exercício de cada lote.

<i>Em ações</i>	Número de opções	Valor justo médio ponderado	Número de opções	Valor justo médio ponderado
	30/09/2025	30/09/2025	31/12/2024	31/12/2024
Existentes em 1º de janeiro	25.792	-	-	-
Outorgadas durante o período/exercício	12.786	-	25.792	-
Existentes ao fim do período/exercício 1ª Outorga	25.792	31,12	25.792	31,12
Existentes ao fim do período/exercício 2ª Outorga	12.786	32,22	-	-
Existentes ao fim do período/exercício	38.578	-	25.792	-

A despesa reconhecida na Companhia, em contrapartida ao patrimônio líquido, no período findo em 30 de setembro de 2025 foi de R\$ 277 (R\$ 158 em 30 de setembro de 2024) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o período que é avaliado em cada data base.

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



20 Receita operacional líquida

A conciliação da receita bruta para a receita líquida está a seguir demonstrada:

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Receita de distribuição	343.947	918.936	303.625	828.524
Remuneração financeira WACC	1.754	5.327	173	1.981
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (a)	55.460	145.742	82.050	234.625
Subvenção CDE - Outros (b)	14.048	34.882	(27.719)	(23.431)
Fornecimento de energia elétrica	415.209	1.104.887	358.129	1.041.699
Suprimento de energia elétrica (c)	49.149	100.410	10.435	24.160
Receita pela disponibilidade - uso da rede	12.776	43.948	11.421	30.242
Receita de construção (d)	117.057	300.519	64.193	235.757
Atualização do ativo financeiro e contrato	593	4.456	599	17.481
Outras receitas	65.235	129.312	34.936	113.142
Receita operacional bruta	660.019	1.683.532	479.713	1.462.481
Deduções da receita				
ICMS sobre venda de energia elétrica	(60.806)	(165.361)	(47.643)	(132.269)
PIS e COFINS	(45.653)	(117.224)	(31.432)	(85.031)
Encargos do consumidor	(4.480)	(11.467)	(3.472)	(9.225)
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSE	(7)	(28)	(15)	(60)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (e)	(17.319)	(45.757)	(7.346)	(112.399)
Penalidades DIC/FIC e outras	(2.743)	(8.140)	(2.737)	(7.907)
Deduções da receita operacional	(131.008)	(347.977)	(92.645)	(346.891)
Receita operacional líquida	529.011	1.335.555	387.068	1.115.590

- (a) A variação negativa de R\$ 88.883 dos ativos e passivos regulatórios deve-se principalmente por: (i) variação negativa no montante de R\$ 238.890 devido ao reconhecimento da diferença de tarifas relacionada a RTE 2023 ocorrida em junho de 2024; (ii) variação positiva pelo reconhecimento de despesa na tarifa dos recursos recebidos a título de Conta-Covid no montante de R\$ 116.950; (iii) em relação a constituição não houve alteração de posição entre anos, os movimentos se mantiveram ativos, entretanto no exercício atual houve uma receita maior, principalmente em função do comportamento dos custos com energia e encargos setoriais frente às coberturas tarifárias homologadas pela ANEEL, gerando uma variação positiva de R\$ 48.696 quando comparado com o exercício anterior; (iv) efeito negativo em CVA da Bandeira Faturada em R\$ 21.437 devido as bandeira tarifárias vermelhas ocorridas em 2025, diferente do ocorrido no exercício anterior; (v) variação positiva entre os valores amortizados do último reajuste no montante de R\$ 6.891; e (vi) a variação negativa entre os valores da receita de ultrapassagem da demanda e excedente reativo no montante de R\$ 1.093;
- (b) Referem-se ao registro da receita de desconto tarifário. A variação refere-se ao registro do subsídio do faturamento de projetos da Geração Distribuída do tipo II, que envolvem autoconsumo local, geração compartilhada (até 25% de participação) e autoconsumo remoto (até 500 kW). Estes estão condicionados a pagar o Fio B de forma progressiva e gradativa ao longo dos anos, a partir de 2024;
- (c) A receita de suprimento de energia elétrica foi maior em comparação com o período anterior, devido a distribuidora ter vendido energia no Mercado de Curto Prazo no período 30 de setembro de 2025 vendidos ao preço médio PLD de R\$ 211,34 /MWh maior do que no exercício anterior de 2024 vendidos ao preço médio PLD de R\$ 100,50/MWh;
- (d) A Companhia reconhece a receita de construção referente aos serviços de construções e melhorias previstos no contrato de concessão, com base no estágio de conclusão das obras realizadas. O valor é avaliado pela referência do levantamento dos trabalhos realizados, ou, quando não puder ser medido de maneira confiável, até o limite dos custos reconhecidos na condição em que os custos incorridos possam ser recuperados; e
- (e) Refere-se, principalmente, aos valores registrados na conta de CDE, aos pagamentos da quota CDE-USO e CDE GD conforme resolução ANEEL nº 3.484/2025 de 15 julho de 2025, que resultou em um acréscimo de R\$ 19.378. Entretanto houve a quitação dos empréstimos da Conta CDE-COVID e CDE-ESCASEZ conforme Despacho Aneel nº 3.056/24 em outubro de 2024, o que representou uma redução de R\$ 86.020 em relação a 2024, totalizando uma redução na conta CDE de R\$ 66.642.

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



21 Custos do serviço e despesas operacionais

	01/07/2025 a 30/09/2025					01/01/2025 a 30/09/2025				
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total
Pessoal	(4.707)	(1.466)	(5.913)	-	(12.086)	(13.350)	(5.934)	(16.684)	-	(35.968)
Material	(1.000)	(229)	(223)	-	(1.452)	(4.187)	(1.493)	(488)	-	(6.168)
Serviços de terceiros	(6.509)	(6.072)	(12.134)	-	(24.715)	(18.050)	(25.012)	(24.334)	-	(67.396)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(253.405)	-	-	-	(253.405)	(560.419)	-	-	-	(560.419)
Custo de construção (b)	(117.057)	-	-	-	(117.057)	(300.519)	-	-	-	(300.519)
PECLD (c)	-	-	-	7.921	7.921	-	-	-	(758)	(758)
Provisão para riscos judiciais	-	-	(188)	-	(188)	-	-	(630)	-	(630)
Amortização	(14.907)	-	(4.767)	-	(19.674)	(40.857)	-	(9.584)	-	(50.441)
Subvenção CCC (d)	(143)	-	-	-	(143)	(7.119)	-	-	-	(7.119)
Outros	(56)	(218)	(530)	(305)	(1.109)	(614)	(749)	(86)	(612)	(2.061)
Total	(397.784)	(7.985)	(23.755)	7.616	(421.908)	(945.115)	(33.188)	(51.806)	(1.370)	(1.031.479)

	01/07/2024 a 30/09/2024					01/01/2024 a 30/09/2024				
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total
Pessoal	(924)	(381)	(4.179)	-	(5.484)	(5.858)	(4.972)	(13.457)	-	(24.287)
Material	(334)	(437)	(757)	-	(1.528)	(953)	(1.036)	(396)	-	(2.385)
Serviços de terceiros	1.566	(11.445)	(9.189)	-	(19.068)	(13.463)	(34.348)	(22.380)	-	(70.191)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(149.711)	-	-	-	(149.711)	(405.570)	-	-	-	(405.570)
Custo de construção (b)	(64.193)	-	-	-	(64.193)	(235.757)	-	-	-	(235.757)
PECLD (c)	-	-	-	(7.449)	(7.449)	-	-	-	(17.725)	(17.725)
Provisão para riscos judiciais	-	-	890	-	890	-	-	(970)	-	(970)
Amortização	(10.605)	-	(918)	-	(11.523)	(17.012)	-	(2.758)	-	(19.770)
Subvenção CCC (d)	(7.236)	-	-	-	(7.236)	(7.228)	-	-	-	(7.228)
Outros	(131)	(191)	(563)	-	(885)	(260)	(727)	614	-	(373)
Total	(231.568)	(12.454)	(14.716)	(7.449)	(266.187)	(686.101)	(41.083)	(39.347)	(17.725)	(784.256)

- (a) Para maior detalhamento, vide a abertura dos custos da energia elétrica comprada para revenda, conforme nota explicativa nº 21 – Energia elétrica comprada para revenda;
- (b) No 3º trimestre de 2025 houve aumento do custo/receita de construção devido à intensificação em novos investimentos de expansão e manutenção da rede de energia elétrica no estado, também atrelada ao aumento de consumidores. Esse movimento reflete o compromisso da companhia com a melhoria da qualidade do fornecimento de energia e com a ampliação da capacidade de atendimento à crescente demanda. As obras contemplaram, principalmente, a modernização de subestações, reforço em linhas e extensão da rede de distribuição;
- (c) Saldo demonstrado na nota explicativa nº 6.2 – Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD); e
- (d) A variação da Subvenção CCC é decorrente do aumento do custo de energia de Oiapoque, como consequência do aumento de preço do combustível e do crescimento do mercado local. Outro fator relevante foi o aumento da base de ativos registrados no SIGFI, o que resultou em acréscimo dos gastos com Operação e Manutenção (O&M), além de maiores valores de reembolsos. Esses efeitos refletem a intensificação das atividades operacionais na região e o consequente aumento da demanda por suporte técnico e logístico, elevando os custos repassados à subvenção.

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



22 Energia elétrica comprada para revenda

	01/07/2025 a 30/09/2025		01/01/2025 a 30/09/2025		01/07/2024 a 30/09/2024		01/01/2024 a 30/09/2024	
	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$
Energia de leilão (a)	473	(186.943)	1.308	(385.980)	448	(112.241)	1.398	(291.236)
Contratos Eletronuclear	12	(3.692)	34	(11.048)	11	(3.874)	34	(11.500)
Contratos cotas de garantias	51	(16.052)	140	(36.611)	57	(14.246)	152	(32.383)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva (b)	-	(8.822)	-	(23.771)	-	(14.677)	-	(36.808)
Energia de curto prazo - CCEE (c)	-	(26.604)	-	(61.067)	-	(8.468)	-	(25.634)
Programa incentivo fontes alternativas energia - PROINFA (-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	6	(3.087)	17	(9.263)	7	(2.587)	18	(7.760)
Custo de geração distribuída (d)	-	17.725	-	43.957	-	19.054	-	38.862
	-	(2.251)	-	(4.497)	-	(766)	-	(1.640)
Subtotal	542	(229.726)	1.499	(488.280)	523	(137.805)	1.602	(368.099)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição (e)	-	(23.679)	-	(72.139)	-	(11.906)	-	(37.471)
Total	542	(253.405)	1.499	(560.419)	523	(149.711)	1.602	(405.570)

- (a) A conta de Energia Leilão refere-se aos custos com contratos (Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCEAR) e Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCSD)), para o período houve redução no volume contratado em 6,44%, embora a despesa tenha crescido em 32,50% devido o despacho térmico dos contratos por disponibilidade, que correspondem a 69% dos contratos da distribuidora, com preço médio do período em R\$ 295,09/MWh em relação a 2024 de R\$ 208,32/MWh;
- (b) A diminuição está associada as despesas do ESS e EER pela melhora das condições de fornecimento de energia elétrica com a redução do despacho térmico para atender a segurança energética do SIN (Sistema Interligado Nacional);
- (c) A energia de curto prazo apresentou uma variação de R\$ 35.433, em virtude do aumento das despesas do mercado do curto prazo com efeito da contratação por disponibilidade e efeito de contratação de cotas de garantia física em relação ao mesmo período de 2024;
- (d) Os valores referem-se ao impacto da contabilização dos custos de geração distribuída, cujo valor é determinado pela energia (kWh) gerada por consumidores de GD, valorizada pelo PMIX (Preço Médio de Compra de Energia). Esse impacto é reconhecido em contrapartida em outras contas a pagar, com impacto dos encargos de geração distribuída no resultado financeiro; e
- (e) Contempla os custos com encargos de uso e conexão do sistema de transmissão, os quais possuem tarifas ajustadas pela resolução Receita Anual Permitida (RAP). Para o ano de 2024, as tarifas praticadas foram aprovadas na Resolução Homologatória nº 3.349 de 16 de julho de 2024 com vigência a partir de julho de 2024 até junho de 2025 e Resolução Homologatória nº 3.482 de 15 de julho de 2025 com vigência a partir de julho de 2025 até junho de 2026 as quais são relacionadas à Rede Básica e Conexão, assim como o aumento da contratação do MUST (Montante de Uso do Sistema de Transmissão).

(*) não revisado.

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



23 Outras receitas/despesas operacionais líquidas

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Outras receitas operacionais				
Reversão de provisão para perda de estoque	5.071	12.520	525	7.261
Reversão de baixa de recebíveis incobráveis	-	-	(1.288)	-
Outras receitas operacionais	1	2.969	578	11.410
Total de outras receitas operacionais	5.072	15.489	(185)	18.671
Outras despesas operacionais				
Perdas pela desativação de bens e direitos (a)	(20.334)	(31.063)	(342)	(1.657)
Indenização por danos a terceiros	(101)	(446)	(65)	(80)
Provisão para perda de estoque	-	(4.996)	(2.860)	(9.562)
Baixa de recebíveis incobráveis (b)	(1.302)	(9.427)	(2.381)	(7.387)
Outras despesas operacionais	(2.300)	(5.673)	(819)	(11.417)
Total de outras despesas operacionais	(24.037)	(51.605)	(6.467)	(30.103)
Total outras despesas (receitas) operacionais, líquidas	(18.965)	(36.116)	(6.652)	(11.432)

- (a) A variação decorre do maior volume de investimentos realizados ao longo do exercício, voltados principalmente à substituição de ativos; e
- (b) No período de 30 de setembro de 2025 foram realizadas baixas de títulos receber, vencidos acima de 5 anos, e a reversão da respectiva PECLD, nos montantes de R\$ 30.852 e R\$ 21.425 (sendo R\$ 21.128 do contas a receber de clientes, conforme nota explicativa n 6.2 - Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD), e R\$ 297 de outros créditos a receber), respectivamente resultando em um montante líquido de R\$ 9.427.

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



24 Resultado financeiro

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras (a)	45.189	86.451	16.602	34.263
Valores a receber/devolver parcela A	10.089	24.864	15.226	22.447
Operações com instrumentos financeiros derivativos (b)	(6.092)	27.506	(1.078)	130.590
Acréscimo moratório de energia vendida	3.248	8.246	(4.447)	1.951
Receita Financeira de AVP	-	6.164	325	4.054
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo (c)	50.419	144.351	22.773	27.056
PIS/COFINS sobre receita financeira	(2.771)	(5.694)	(1.355)	(2.242)
Outras receitas financeiras	1.081	2.899	864	1.409
Total de receitas financeiras	101.163	294.787	48.910	219.528
Despesas financeiras				
Encargos da dívida (d)	(80.248)	(213.271)	(50.697)	(130.389)
Valores a receber/devolver parcela A	(4.299)	(9.072)	(12.549)	(15.409)
Operações com instrumentos financeiros derivativos (b)	(88.956)	(244.517)	(25.105)	(82.518)
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo (c)	(2.081)	(24.315)	(12.154)	(130.840)
Despesa financeira de AVP	(20.965)	(21.099)	(164)	(4.588)
Atualização de contingências	(2.372)	(7.513)	1.013	(6.116)
Descontos concedidos	763	(543)	(2.321)	(6.639)
Juros de mora sobre PCLD	(2.121)	(2.121)	-	-
Outras despesas financeiras	(15.627)	(37.480)	(13.912)	(41.486)
Encargos de geração distribuída	12	-	-	-
Total de despesas financeiras	(215.894)	(559.931)	(115.889)	(417.985)
Resultado financeiro líquido	(114.731)	(265.144)	(66.979)	(198.457)

- (a) A variação positiva nos rendimentos financeiros decorre, principalmente, do aumento da média de disponibilidade de caixa e aplicações financeiras da Companhia no período em 99,9% na comparação ao período anterior em 30 de setembro de 2024. Além disso, houve impacto favorável da elevação da taxa CDI, que passou de 7,99% no acumulado até setembro de 2024 para 10,36% no acumulado até setembro de 2025;
- (b) A variação nas operações com instrumentos derivativos refere-se, principalmente, à contratação de operações de swap designadas como hedge de fluxo de caixa. O principal impacto no resultado financeiro decorreu da variação cambial incidente sobre essas operações. No período findo em 30 de setembro de 2025, houve reconhecimento de despesa financeira, em razão da valorização do real frente ao dólar, cuja cotação passou de R\$ 6,19 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 5,31 em 30 de setembro de 2025, representando uma queda de 14,11%. Já no período findo em 30 de setembro de 2024, registrou-se receita financeira em função da desvalorização do real, com o dólar subindo 12,53% de R\$ 4,84 em 31 de dezembro de 2023 para R\$ 5,44 em 30 de setembro de 2024;
- (c) No acumulado até 30 de setembro de 2025, o principal impacto foi causado pela variação cambial, que resultou em uma receita devido à queda de 14,11% no valor do dólar. O câmbio passou de R\$ 6,19 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 5,31 em 30 de setembro de 2025. Em contrapartida, no acumulado até 30 de setembro de 2024, a variação cambial gerou uma despesa, decorrente da alta de 12,53% no valor do dólar. Além das variações monetárias e cambiais, o saldo é composto da marcação a valor justo das dívidas que são objeto de swaps contabilizados pelo método do hedge a valor justo; e
- (d) No acumulado até 30 de setembro de 2025, o aumento na despesa, deu-se principalmente em função do crescimento da dívida da Companhia em 14,6%, em relação ao mesmo período em 30 de setembro de 2024. Além disso, houve impacto da elevação da taxa CDI, indexador com 86% de participação na dívida da Companhia, que passou de 7,99% no acumulado até setembro de 2024 para 10,36% no acumulado até setembro de 2025.

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



25 Instrumentos financeiros

25.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos, valores a receber (devolver) parcela A e outros itens financeiros, debêntures e derivativos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), conforme notas explicativas nº 14.4 – *Covenants* dos empréstimos e financiamentos e 15.4 – *Covenants* das debêntures.

25.2 Norma de utilização de derivativos

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos (*swap*), apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

A Companhia adota a contabilização de instrumentos financeiros derivativos conforme os critérios estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros. Os swaps contratados para proteção da exposição cambial das dívidas denominadas em moeda estrangeira serão designados como instrumentos de hedge contábil na modalidade de hedge de fluxo de caixa. Já os swaps contratados para proteção da exposição das dívidas indexadas ao IPCA serão designados como instrumentos de hedge contábil na modalidade de hedge de valor justo.

25.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia reconhece, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças. Para período findo em 30 de setembro de 2025 não ocorreram mudanças nas hierarquias e nas técnicas de avaliação do valor justo, em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, conforme descrito no item a seguir.

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



a) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro 2024 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	30/09/2025		31/12/2024	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e depósitos bancários	-	Custo amortizado	6.195	6.195	7.205	7.205
Equivalentes de caixa	1	Valor justo por meio do resultado	53.033	53.033	76.142	76.142
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	784.054	784.054	878.538	878.538
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	454.514	454.514	424.412	424.412
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor Justo por meio de resultado	-	-	92.091	92.091
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	89.251	89.251	72.652	72.652
Ativo financeiro da concessão	3	Valor justo por meio do resultado	69.373	69.373	55.288	55.288
Total do ativo			1.456.420	1.456.420	1.606.328	1.606.328

Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	30/09/2025		31/12/2024	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Fornecedores	-	Custo amortizado	217.529	217.529	177.962	177.962
Fornecedores – Risco Sacado	-	Custo amortizado	15.161	15.161	4.382	4.382
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	812.492	812.876	950.271	934.325
Empréstimos e financiamentos	2	Valor justo por meio do resultado	211.187	211.722	-	-
Debêntures	-	Custo amortizado	1.574.738	1.577.206	2.063.472	2.068.224
Debêntures	2	Valor justo por meio do resultado	400.036	414.722	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	86.388	86.388	-	-
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	-	-	122.585	122.585
Total do passivo			3.317.531	3.335.604	3.318.672	3.307.478

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



25.4 Instrumentos financeiros derivativos

Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Companhia, vigentes em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, que podem ser assim resumidos:

Instituição financeira	Ingresso	Vencimento	Valor contratado (USD)	Valor contratado (BRL)	Amortização	Tipo	Juros	Indexadores	Valor justo		
									30/09/2025	31/12/2024	
Scotiabank	29/12/2021	29/12/2026	US\$ 43.867	R\$ 250.000	anual	Câmbio	Semestral	USD + 2,52% a.a./ CDI + 1,85% a.a.	(33.089)	1.706	
Sumitomo Mitsui	07/02/2022	07/02/2025	US\$ 47.081	R\$ 250.000	bullet	Câmbio	Semestral	USD + 3,05% a.a./CDI + 1,48% a.a.	-	31.397	
Citibank	06/02/2023	06/02/2026	US\$ 36.000	R\$ 179.280	bullet	Câmbio	Semestral	USD + Sofr + 0,84% a.a./CDI + 1,38% a.a.	8.931	37.863	
Citibank	06/02/2023	06/02/2026	US\$ 24.240	R\$ 120.720	bullet	Câmbio	Semestral	USD + Sofr + 0,84% a.a./CDI + 1,38% a.a.	6.014	25.496	
ABC	20/12/2024	15/12/2036	-	R\$ 250.000	anual	Juros	Semestral	IPCA + 7,9091% a.a./ CDI + 0,51% a.a.	(4.209)	(4.371)	
BNP	11/07/2025	11/07/2027	-	R\$ 600.000	Bullet	Câmbio	Anual	EUR + 3,61% a.a./ CDI + 0,9245% a.a.	(40.837)	-	
Bradesco	01/07/2025	15/06/2037	-	R\$ 150.000	Anual	Juros	Semestral	IPCA + 7,0606% a.a./ CDI - 0,020% a.a.	(4.445)	-	
Bradesco	02/07/2025	15/08/2043	-	R\$ 217.000	Mensal	Juros	Mensal	IPCA + 7,70% a.a./ CDI + 0,5850% a.a.	(6.867)	-	
Citibank	25/08/2025	24/08/2028	US\$ 47.421	R\$ 260.000	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + Sofr + 1,10% a.a./CDI + 0,99% a.a.	(11.886)	-	
Total									(86.388)	92.091	
									Ativo circulante	-	33.966
									Ativo não circulante	-	58.125
									Passivo circulante	(2.494)	-
									Passivo não circulante	(83.894)	-
									Efeito líquido total	(86.388)	92.091

Os valores relativos aos itens designados como instrumentos de *hedge*, na Companhia, foram os seguintes:

Risco cambial	Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de <i>hedge</i> está incluído	31/09/2025		Valor contábil 31/12/2024		30/09/2025	30/09/2024
		Valor nominal	Ativo (Passivo)	Valor nominal	Ativo (Passivo)	Alterações no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecidas em ORA	
Contrato de <i>Swap Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	2.027.000	(86.388)	1.050.000	92.091	15.068	12.539

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



25.5 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas em suas áreas de especialidades. A Administração define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial S.A., supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de Auditoria é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria.

Para o período findo em 30 de setembro de 2025, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 25.5 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



26 Demonstrações dos fluxos de caixa

26.1 Transações não envolvendo caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	<u>Efeito não caixa</u>
Atividades de investimento	
Adição de ativos de contrato com contrapartida de fornecedores (a)	7.131
Adição de ativos de contrato com contrapartida de obrigações trabalhistas (a)	14.754
Transferências entre ativo financeiro e ativos de contrato (b)	9.629
Transferências entre ativos de contrato e intangível (b)	281.529
Total de atividades de investimento	313.043
Atividades de financiamento	
Capitalização de juros de empréstimos (c)	6.105
Hedge accounting de fluxo de caixa (d)	15.068
Total de atividades de financiamento	21.173
Total	334.216

- (a) Correspondem às adições com contrapartida em fornecedores e obrigações e encargos sobre folha de pagamento, conforme apresentado na nota explicativa nº 11 – Ativos de contrato;
- (b) Correspondem às transferências (bifurcação) de ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão, além de ajustes entre contas de imobilizado e intangível e ativos de contrato e valores da Parcela A;
- (c) Capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis registrados nos ativos de contrato de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de empréstimos; e
- (d) Proteção contra exposições a variações de fluxos de caixa que sejam atribuíveis a riscos específicos associados com ativos ou passivos ou que possa afetar o resultado, conforme nota explicativa nº 24.4 – Instrumentos financeiros derivativos.

26.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31/12/2024	Fluxo de caixa	Pagamento de Juros (a)	Mudança no valor justo	Outros (b)	30/09/2025
Empréstimos e financiamentos	950.271	200.850	(33.004)	-	(94.438)	1.023.679
Debêntures	2.063.472	(72.874)	(209.602)	-	193.778	1.974.774
Instrumentos financeiros derivativos	(92.091)	10.838	(34.302)	(15.068)	217.011	86.388
Total	2.921.652	138.814	(276.908)	(15.068)	316.351	3.084.841

(*) A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais; e

(**) As movimentações incluídas na coluna de "Outros" incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas e capitalização de juros.

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



27 Compromissos futuros

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são os seguintes:

	Vigência	2025	2026	2027	Após 2027 (*)
Energia contratada (R\$ Mil)	2025 a 2036	186.709	571.828	600.857	7.297.566
Energia contratada (MWh)	2025 a 2036	547.635	2.193.393	2.168.398	22.144.427
Sistemas isolados (R\$ Mil)	2025 a 2027	162.955	157.555	164.812	635.270
Sistemas isolados (MWh)	2025 a 2027	53.673	50.769	51.408	183.489

(*) estimado 9 anos após 2027.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cujas vigências variam de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula dos contratos de compra de energia do ambiente regulado (CCEAR), e foram homologados pela ANEEL.

* * *

Conselho de Administração

Augusto Miranda da Paz Júnior
(Presidente)

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima

Marcos Antônio Souza de Almeida

Diretoria Executiva

Augusto Dantas Borges
(Presidente)

Henderson Rovay

Cristiano de Lima Logrado

André Luiz Barata Pessoa

José Silva Sobral Neto

Nierbeth Costa Brito

Bruno Pinheiro Macedo Couto
Superintendente de Ativos e Contabilidade
Contador
CRC MA-011842/O-3 S-AP